

# O NACIONAL

## ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactores: diversos.

Director-gerente: Hedefonso Teixeira.

Anno I.

Blumenau (S. Catharina), 7 de Abril de 1918

No. 15

### Por bem ou por mal

A idéa de se fundar nesta cidade um jornal genuinamente brasileiro de ha muito que vinhamos alimentando afim de corrigir certos defeitos notados neste meio, que parecia, como ainda parece, uma possessão allemã do que uma particula, alias importante, da Republica Brasileira.

A oportunidade era sempre esperada e enquanto não apparecia iam, por outros modos e com certo geito, procurando convencer aos rebeldes contra tudo o que é nosso, a nossa lingua, os nossos costumes e a nossa historia que procurassem ver que estavam abusando da nossa hospitalidade e attentando contra as nossas leis que, se lhes garantiam toda a liberdade, dispunham tambem penas não pequenas para os trahidores e criminosos.

Com a declaração de guerra feita pelo nosso paiz contra a Allemanha e as medidas postas em pratica pelo governo contra os nossos inimigos, que procuravam, de ha muito, desnacionalisar a nossa terra, achamos azado o momento e, por isso, lançamos á publicidade esta folha no intuito tambem de prestarmos o nosso fraco auxilio aos poderes publicos da União e do Estado na obra saneadora, que pretendiam fazer mormente nos nucleos de população estrangeira.

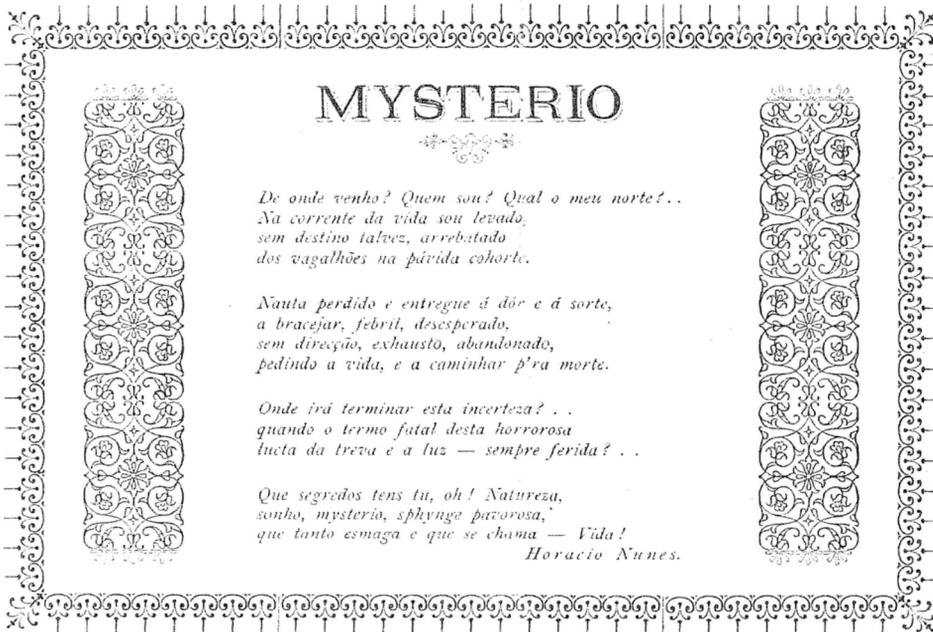
Houve, entretanto, já quem asseverasse que aproveitamos o estado de sitio para fundarmos este jornal, no intuito de atacarmos a população germanica desta cidade — que trabalha pela prosperidade da mesma sem entrave algum ás medidas adoptadas pelo governo na actual situação do Paiz.

Essa assersão somente poderia partir de um retovado ou de qualquer espirito falho de honestidade e moralidade ou dos que andam por ali assoalhando o seu brasileiro quando no peito unicamente lhes palpita um coração puramente allemão, esperando o dia da victoria, que felizmente temos esperanças jamais virá, para tirarem uma desforra por aquillo que fazemos fundados plemente no direito e na razão, que nos assiste como legítimos filhos deste grande paiz.

Já dissemos por diversas vezes e não nos cançamos de repetir que, aquelles que aqui nasceram ou acceitaram a nossa como sua segunda patria, espontaneamente, sem pressão alguma das nossas leis ou por coacção nossa, jamais poderão ser considerados nossos inimigos, pelo contrario, serão sempre a nós equiparados, salvo se, apesar dessas condições, manifestarem, por actos ou palavras, que rendem mais affecto á Allemanha do que ao Brasil, porque então outra cousa não merecem senão a nossa repulsa por serem trahidores.

Quem se insurge contra as idéas que aqui expendemos, e as nossas afirmações; quem se afflige com os nossos argumentos na pugna pela extinção de erros e costumes que absolutamente se coadunam com os habitos da nossa raça; quem se embravece contra as nossas intenções, que são baseadas no nosso patriotismo, não é e nem pode ser brasileiro mas um elemento pernicioso sobre o qual devemos andar alerta.

Se temos verberado o procedimento de uma ou outra pessoa oriunda ou pertencente ao elemento germanico, é porque para isso ha dado motivo, porquanto, não se comprehende que se queira ser brasileiro demonstrando nas suas acções e palavras nutrir mais affeição pela Allemanha do que pelo nosso paiz. Não é demais repetirmos aqui a phrase *immorredoura* proferida por um grande brasileiro de origem teutonica o sr. Dr. Lauro Müller, que declarou em discurso publico que — «quem nasce nesta terra ou é brasileiro ou é trahidor,» phrase essa que deve servir de exemplo a muitos em identicas condições mas que se deixaram levar pelos ensinamentos e influencia



### MYSTERIO

*De onde venho? Quem sou? Qual o meu norte?...  
Na corrente da vida seu levado,  
sem destino talvez, arrebatado  
dos vagalhões na párida cohorte.*

*Nauta perdido e entregue á dor e á sorte,  
a brucejar, febril, desesperado,  
sem direcção, exaustão, abandonado,  
pedindo a vida, e a caminhar p'ra morte.*

*Onde irá terminar esta incerteza?...  
quando o termo fatal desta horrorosa  
lucta da treva e a luz — sempre ferida?...*

*Que segredos tens tu, oh! Natureza,  
sonho, mysterio, sphynge pavorosa,  
que tanto esmaga e que se chorna — Vida!*  
Horacio Nunes.

do mestre e do Pastor allemães, inimigos da nossa patria.

Brasileiro é todo aquelle que nasceu no paiz ou que trocou por esta a sua patria primitiva sem mais intenção de revelar e que por esta grande terra sente verdadeiro affecto, que ama esta natureza exuberante e fertil para o trabalho honesto e productivo: brasileiro, é todo aquelle que extramece tudo que é nosso, que cultiva a nossa lingua, os nossos costumes e a nossa historia, cujos feitos nos enchem de glorias; brasileiro finalmente, é todo aquelle que ama ardentemente o auri-verde pendão, em que se salienta o cruzeiro do sul como guia do nosso futuro e que pelo mesmo pavilhão se acha decidido a empunhar uma arma em prol da sua defeza e para que jamais o veja abatido mas sempre triumphante nos campos de batalha.

Quem não possui esses sentimentos e pelo contrario, continua a cultivar a lingua allemã ou outra qualquer exhibindo-se assim publicamente, esquecendo-se completamente ou repellido até a do paiz em que nasceu e se alegra ainda com os momentaneos revezes soffridos por nós ou pelos nossos alliados, nunca poderá ser brasileiro, seja qual for a sua origem.

E para provar que somos verdadeiramente coherentes com as nossas idéas basta o convívio que temos com muitos que, embora descendentes do elemento germanico, temos tido provas da sua dedicação e do seu amor pelo nosso paiz bem como os elogios que temos feito a outros como ha bem pouco tempo procedemos para com Germano Wendhausen, que é um dos exemplos melhores que temos no Estado como verdadeiro brasileiro oriundo do elemento germanico.

Não surgimos na arena jornalística para estigmatizar ninguém, como dizem alguns obezos retovados, mas para esclarecer e aconselhar e para mostrar a muitos a boa trilha afim de que um dia não se arrependam, tardiamente, dos males que fizeram a nossa terra com ingratições e vaidades, que somente exprimem desaffeições á nossa patria, embora aqui tenham nascido.

O nosso maior flto é combatermos com todas as nossas forças o mestre escola e o pastor allemães, que vivem a transmittir aos nossos pequenos patrios affectos que jamais podem ter fazendo-os conhecer e amar melhor a patria de seus avoengos do que aquella em que receberam o primeiro raio de luz, o Brasil.

A esses elementos mais que perniciosos, verdadeiramente desaforados e criminosos, é que temos de dar combate sem treguas porque se assim não o fizermos jamais conseguiremos a nacionalisação da nossa terra, porque a repulsa pelo que é nosso, ou me-

lhor, pela nossa raça é manifestada, sem acanhamento algum e de um modo, que chega ao ponto de revoltar, embora, por indole, sejamos tolerantes.

Por consequencia fique agora bem patente que todos quantos se revoltarem contra a attitude do nosso jornal, em cuja redacção figuram elementos de origem allemã, mas de sentimentos puramente brasileiros não poderemos collocar-os no numero de amigos, cumprindo-nos o dever de tel-os na conta de elementos perigosos e indignos do nosso convívio e do bem estar que gozam pelas liberalidades das nossas leis.

Não foram poucas no nosso paiz as localidades em que se fizeram, por explosões de patriotismo, até certo ponto justificaveis, represalias ao elemento germanica pelo procedimento inesperado e barbaro da orgulhosa Allemanha, destruindo a nossa propriedade e assassinando os nossos patrios, no entretanto, os brasileiros aqui existentes têm dado provas de sua educação jamais attentando contra a tranquillidade e harmonia bem como contra a propriedade de subditos allemães muito embora factos praticados tivessem provocado a nossa repulsa, que a fazemos sempre dentro dos moldes da nossa civilisação.

Apezar da affronta que soffremos e dos ataques feitos á integridade da nossa patria, que vinha mantendo uma neutralidade por todo mundo apreciada e admirada, apesar dos insultos que aqui se nos faziam depondo contra a nossa raça, cuja inferioridade não cessavam de proclamar, procurando até o affastamento do nosso convívio, o que ainda fazem, cantando até o «Deutschland, Deutschland über alles», ninguém, absolutamente ninguém aqui soffreu qualquer mal dos brasileiros de origem e tão pouco a paz reinante foi perturbada.

Preferimos supportar tudo, não por medo porque a nossa raça não conhece isso, mas com paciencia, rebatendo por meios decentes e suazorios as invectivas que nos eram assacadas, ás nossas leis e costumes do que usando de arbitriedades ou violencias proprias de espiritos que não sabem se defender.

Foi esse tambem um dos grandes motivos que nos arrastou á creação deste jornal afim de, por meio da pena, fazermos desaparecer tal estado de cousas filho unicamente senão da má comprehensão ao menos de um orgulho e pretenção, que jamais poderemos consentir porque attentam contra os nossos brios e o nosso patriotismo.

Mas se o nosso jornal não for sufficiente para conter os abusos que aqui se praticam sobre o ensino da nossa mocidade, se elle não tiver força bastante para acabar com o desrespeito e o descaso que se faz

de tudo quanto é brasileiro, julgando-se poder fazer disso aqui um feudo allemão, appellaremos para os sentimentos nobres dos que como nós sentem affeição por esta terra, para o patriotismo do nosso governo e, em ultimo caso, empregaremos os meios que julgarmos convenientes para a extirpação de tudo aquillo que possa servir de impedimento á nacionalisação do nosso Estado e com especialidade desta zona, que tão má fama goza lá fóra devido a uma meia duzia de pan-germanistas, que julgam poder fazer disso aqui uma nova Allemanha.

O que não se faz, porém, por bem, faz-se por mal, desde que o fim seja licito e patriótico, como é o nosso.

### A proposito do sequestro da E. F. Santa Catharina

Commentarios numa roda de catharinenses

Do Jornal a „Noticia“, do Rio, transcrevemos a seguinte noticia:

„Ha dias, todos os jornaes cariocas applaudiram a attitude do governo, declarando sem effeito o contracto existente entre a União e a Estrada de Ferro Santa Catharina, tomando o governo posse da estrada.

Numa roda de catharinenses, em palestra hoje, na Avenida Rio Branco, era commentada com sympathia a resolução governamental. Veiu a pello tratar-se da Estrada de Ferro Thereza Christina. Como houvesse no grupo um catharinense que não está muito ao par do que se passa em sua terra, outro explicou:

— A Thereza Christina liga as minas de carvão de Tubarão ao porto de Imbituba, atravessa uma extensa zona de colonisação allemã e é dirigida pelo engenheiro allemão Roberto Helling, naturalizado brasileiro, com uma patente da Guarda Nacional, porém, germanophilo perigoso e official da reserva do exercito allemão. Em companhia dos Drs. Klelling e Otto Feuerschütte, este medico da estrada e presidente do Tiro Allemão do Braço do Norte, o ex-consul allemão em Florianopolis, Dr. George Grienche, dias antes da ruptura de relações nossas com a Allemanha, percorreu as colonias allemãs do sul do Estado. Na casa do Dr. Helling reuniam-se todas as quintas-feiras allemães vindo de varios pontos do sul de Santa Catharina, sendo essas reuniões feitas as portas fechadas. O Dr. Helling, assim que assumiu a direcção da estrada, começou a dispensar empregados brasileiros para, nos respectivos cargos collocar allemães, muitos dos quaes são ex-marinheiros dos navios allemães confiscados pelo governo no Brasil. Os auxiliares do Dr. Roberto, na propaganda germanista são o thesoureiro da estrada Julio Boppré, de origem teutonica, e o medico da mesma estrada Dr. Otto Fauerschütte. A permanencia do Dr. Helling na direcção dessa via-ferrea estrategica constitue uma séria ameaça á causa da defesa nacional.

No grupo, em torno do caso, foram feitas blagues, riram os catharinenses, mas nenhum delles deixou de ouvir com attenção a narrativa feita e de achar grave o caso da Thereza Christina. Depois, falaram sobre banalidades e seguiram todos em direcção ao frequentado cinema. Entraram. E nós seguimos para a redacção, afim de traçar estas notas, que, talvez, causem surpresa aos catharinenses em questão.

## NOTAS E FACTOS

Dr. Nereu Ramos

Esteve nesta cidade, algumas horas, no dia 4 do corrente, vindo de automovel da capital do Estado, o nosso distincto e apreciado amigo Dr. Nereu Ramos, que ali reside e exerce, com grande brilho, a profissão de advogado.

O prezado amigo que é, além d'isso, redactor-chefe da nossa colega "A Noite", que se publica naquella cidade, deu-nos o prazer e a honra de uma visita, que bastante nos penhorou.

Da actual geração de moços catharinenses Nereu Ramos é um dos mais esforçados e estimados, não só pelo seu talento e modestia como pelo criterio e sensatez com que tem agido na vida publica sendo um brasileiro de ardente affecto pela sua patria cujos interesses tem sabido defender não só no Congresso Estadual, como pela imprensa em cuja arena trabalha pela nacionalisação da nossa terra e é figura de bastante destaque.

Gratos pela gentileza do bom companheiro a quem "O Nacional" muito deve, auguramos-lhe as maiores prosperidades á sua pessoa e ao jornal que, em boa hora, creou para saneamento dos males causados pelo germanismo, que infesta o torrão natal.

—o—

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.  
Unico de GRANDE CONSUMO

O Vinho *Cresolado* do Pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.

### Estrada Geral

Tropeiros cuja labuta quotidiana obriga ao percurso continuo da estrada, que liga esta cidade á de Lages, por nosso intermedio, solicitam dos poderes competentes providencias urgentes no sentido de melhorar esta via publica, que se acham em estado lastimavel, especialmente o trecho comprehendido entre Lages e Ilhéos. Dizem que a travessia do alludido trecho, sobre ser difficilima, põe em risco a vida dos homens e dos animaes, que a luta pela existencia lança no tortuoso trilho esburacado e lamacento, muito imprópriamente alcunhado de estrada.

Com razão allega esta pobre gente que, sob o totulo de conservação da estrada, paga nas barreiras o imposto de transitio que, bem applicado, daria para manter tão importante via em condições de permittir facil accesso.

Esperamos que o governo do Estado não demore em attender a tão justo appello.

—o—

### Discurso

Por uma delicadeza do sr. Consul Geral Americano, no Rio Grande do Sul, que nol-o enviou, abaixo publicamos o discurso que o Exm. sr. Secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Roberto Lansing, pronunciou no banquete, que lhe offerceu a Associação Forense do Estado de New-York, em 12 de Janeiro ultimo.

Sr. Presidente, Excellencia, Senhores e Senhoras.

Quando estou convicto de que mal acho aqui entre amigos, vejo, sem embargo, que o espirito desapiedado do prussianismo anda solto por ali e que se me ataca sem previo aviso (risos e applausos). Me arrojo, pois, ao mar de vossa benevolencia, sem carta nem bussola e envio um "S. O. S." Da Capital vos trago uma missão de alento. Em Washington ha valor e confiança e ambas as cousas devem existir em toda a Republica (applausos).

Si se me perguntara qual é o rasgo mais caracteristico, mais saliente do americano, diria que é o seu optimismo. O optimismo é o nosso grande haver nacional, fonte de nossa riqueza e de nosso poder. O optimismo do americano conquistou o deserto e construiu nossas ferrovias; explorou nossas minas e lançou nossas frotas mercantes atravez dos mares. O optimismo foi a base do exito de quanta empreza tem apparecido na Nação e hoje a maior empreza que, como nação, temos adquirido, o optimismo deve ser o espirito que guie a republica inteira (applausos). Não ha muito tempo foi reptado o Presidente para que expressasse as razões que nos levaram á guerra e disse que os esperavamos conseguir della. Expuz então as razões e mais recentemente descriminei os fins que nos propunhamos e o fiz francamente, sem rodeios com toda a precisão.

A exposição do objectivo que arrastou o paiz á guerra não foi recebida com a-

grado pelos allemães; e, sem embargo-se não alcançamos os fins a que nos propomos, não haverá bases seguras para cimentar a paz duradoura (applausos).

Se o governo prussiano não os acceita a guerra tem que continuar.

Entrámos nella como Republica e iremos até o fim (applausos); havemos de alcançar os fins que desejamos e os alcançaremos (applausos).

Os Estados Unidos jamais propuzeram algo que não tenham alcançado o fim (applausos). Tudo o que ha a fazer é apertar as mandibulas, cerrar os punhos e atacar a empreza com toda a nossa força. (Applausos e gritos de "Certo. Certo.")

Aqui se acham presentes neste momento muitos dos representantes de nossos consocios nesta magua empreza. Em vosso nome e no nome do povo americano quero offercer-lhes a expressão de nosso carinho e de nosso affecto. (Applausos.)

A França (vivas), a gloriosa França, que tem opposto ao furor prussiano como uma força invencivel, o peito de milhões de valentes (grandes applausos).

A Belgica (vivas), a Belgica dessangrada e examime que sob o jugo do prussianismo brutal vive ainda, immortal como é a alma que a alenta (grandes applausos).

A Gran Bretanha (vivas) a tenaz, a resoluta Gran Bretanha, cujos esplendidos soldados fazem frente á morte nas trincheiras com o sorriso nos labios (grandes applausos).

A Italia (vivas), a Italia, que conserva a alma epica do romano antigo (vivas) e cujos exercitos nos campos venezianos e nas montanhas do norte são os guardas de seus velhos templos (grandes applausos).

A todos os nossos companheiros de armas que não estão representados neste momento, porém, que estão conosco hombro á hombro nas fileiras da causa da justiça humana (grandes applausos).

E, sem duvida, motivo de congratulação ter aqui esta noite, como hospede, o Governador Geral do Grande Dominio (applausos).

Porém eu desejo congratular-me com elle porque representa um paiz que tem dado provas de seu intenso patriotismo e de seu amor pela justiça (applausos).

Ha vinte e cinco annos que conosco o Canadá e seus homens publicos e com frequencia hei observado que abrigavam um sentimento de inveja para com o grande visinho que tinha ao sul. Hoje, Excellencia, a inveja atravessou a fronteira e somos nós que envejamos a brilhante somma de serviços do Canadá nesta guerra (grandes applausos).

Quando se forme o quadro de honra deste grande conflicto, não desejo para os Estados Unidos maior distincção senão de que o seu nome appareça, não em culminancia mas ao lado do Canadá (applausos).

E' a mais alta honra a que pode aspirar um paiz (applausos).

E agora, meus amigos, volto á minha missão, que se reduz a dizer-vos isto: — Tenhamos valor! Estamos em uma guerra que devemos ganhar por amor á humanidade e venceremos! (applausos, exclamações — "certo", "certo").

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.  
Grande Depurativo do Sangue

Na compra da *Lombrigueira*, exijam o nome de João da Silva Silveira Pharmaceutico Chimico.

### Os Estados Unidos na guerra

Um telegramma datado de 25 do mez proximo findo para o "Jornal do Commercio", edição paulista diz o seguinte sobre este grande paiz a que está reservado logar bastante saliente no actual conflicto europeu: —

Onze mezes depois de ter sido forçado a entrar no conflicto mundial pelas aggressões dos allemães, o povo dos Estados Unidos da America está mais do que nunca resolvido a sacrificar os seus recursos e riqueza, afim de auxiliar a victoria da batalha pela liberdade.

Todos os ramos das industrias nacionaes deixaram de encetar os seus fins pacificos para encetar os da guerra. Os seus jovens correram ás armas. Existem agora 1 milhão e 500 mil homens preparados e armados, estão sendo transportadas para a Europa, tão depressa quanto a conducção tem permitido. Outros dez milhões de jovens na idade de 21 a 30 annos já foram alistados e estão á espera que os seus serviços sejam requisitados. Desde Julho do anno passado os soldados nacionaes tem feito exercicio em 16 cidades de madeiras mandadas construir especialmente pelo Governo. Estes acantonamentos comprehendem largas areas incluindo hospitaes, gymnasios, cam-

pos de exercicios, armazens e theatros. A Marinha dos Estados Unidos com uma força de 293.000 homens estabeleceu 350 estações, para exercicios na costa e preparou e equipou completamente 1000 navios de guerra, sem se mencionar as unidades menores usadas nas patrulhas dos portos e de vigia aos ataques submarinos. Acham-se actualmente em construcção para a Marinha 424 navios poderosos. Os navios da Austria capturados no Estados Unidos acham-se todos nos serviços; os prejuizos nelles feitos pelas tripulações foram reparados por engenheiros norte-americanos. Todos hoje hasteiam a bandeira do paiz que os capturou como presas de guerra. Quando a guerra criou a necessidade de que se fizesse um novo exercito, foi preciso que se preparassem novos officiaes para commandal-os. Então 30 mil estudantes de sciencias e pessões de outras profissões se offereceram e foram preparados em campos especiaes por graduados da West Poin Military Academie e por officiaes dos nossos alliados enviados pelos seus Governos para instruir os estudantes na arte de guerra da Europa. Assim se recrutaram os officiaes e os homens para o novo exercito do povo, o que constituiu a resposta dos Estados Unidos a ameaça de dominio mundial da Alemanha. Para se preservar a saude dos soldados que chegavam de suas casas onde tinham bom trato, o Governo dos Estados Unidos pediu aos medicos e aos cirurgiões que offerecessem voluntariamente os seus serviços e 12 mil delles, os melhores do paiz, responderam ao appello. Os medicos fiscalizam a alimentação e a saude dos soldados procurando evitar-lhes as molestias, emquanto os dentistas lhes inspecionam regularmente os dentes.

Aos 15 de Junho do anno passado o General Pershing e sua comitiva chegaram á França e desde então divisões de infantaria de artilharia e de engenheiros, tem gradualmente atravessado o mar, augmentando as fileiras dos nossos alliados. Até agora grandes forças de soldados dos Estados Unidos estão nas trincheiras combatendo contra os teutões. Cada soldado leva dos Estados Unidos provisões que duram mezes, de maneira que cada dez mil homens nossos que desembarcaram na Europa representam provisões para 500 mil.

O Governo organizou uma junta de navegação que tem por dever fornecer navios mercantes para combates a campanha submarina dos allemães.

Em Abril de 1917, havia apenas 143 linhas de navegação trabalhando para os Estados Unidos. Em Janeiro de 1918, já existiam 716. Durante o anno actual, calcula-se que os Estados Unidos lançarão ao mar embarcações formando um total de seis milhões de toneladas. 74 novos estaleiros foram construidos e estão illuminados de tal maneira que nunca deixam de trabalhar, dia e noite.

Para fazer face ás despesas de guerra, o Governo levantou emprestimo do povo por duas vezes, em somma de sete billões de dollars. Approximadamente 25 billões de dollars foram subscriptos. Em ambos os casos o povo offerceu mais dinheiro do que o preciso. As organizações de trabalho no paiz estão supportando amplamente a guerra.

—o—

Parece incrível, mas é a verdade, que o nosso povo não pensa no grande perigo da doença, praga segura da nossa raça que conhece-se pelo nome de Tuberculose. E, o peor do caso é que cada tuberculoso é um foco de infecção para todos que estão sãos; pois, a sciencia reconhece-a como um dos peiores males no grão de contagio. A Emulsão de Scott pelas suas virtudes therapeuticas e reconstituintes emprega-se com resultados excellentes como remedio auxiliar contra esta temivel doença.

### Conflicto

No logar Benedicto Novo, deste municipio, deu-se, no dia 31 do mez passado, um grave conflicto entre brasileiros de origem e outros descendentes do elemento germanico, em cujo conflicto pereceram os de nomes Fath e Fock.

Apezar de termos procurado nos informar bem das causas que detam logar ao conflicto, até agora não nos foi possivel obtelas, o que faremos em outra occasião afim de que os nossos leitores fiquem bem orientados á respeito.

—o—

Acha-se nesta cidade á serviço de sua profissão de advogado, o sr. Dr. Henrique Rupp.

—o—

### Alerta!

Devido ás noticias, para aqui vindas, umas por telegrammas e, outras, clandestinas da offensiva allemã e que já fracassou, mas por terem sido lançadas algumas gra-



DAE ÁS VOSSAS  
CREANÇAS

EMULSÃO  
DE SCOTT

para robustecel-as  
e assegurar seu bom  
desenvolvimento.

Insisti na  
legitima:  
de SCOTT.

nadas contra Pariz, de grande distancia e por um canhão boche de grosso calibre, alguns inimigos da nossa patria e outros encobertos com a capa da naturalisação e do nascimento, festejaram com cerveja o acontecimento, cantando até o "Deutschland, Deutschland über alles", mormente no Hotel Ebert, no Indayal, que é, hoje, o maior reducto da bocharia.

Consta-nos que, sobre o facto, o activo delegado de Policia, sr. Thomé Braga, já mandou abrir inquerito, invidando esforço para que o facto não se reproduza porque pode dar logar á represalias desagradaveis e perturbadoras da ordem publica, que é necessario manter.

—o—

### Novo Director

Chegou, no dia 4 do corrente a esta cidade o distincto engenheiro militar Major Oscar Barcellos nomeado, pelo Governo da União, director da Estrada de Ferro Santa Catharina, que se achava em poder, ha bem pouco tempo, dos nossos inimigos o que não deixava de constituir uma affronta aos nossos brios e patriotismo perfeitamente comprehendido pelo governo federal que rescindiu o contracto existente, para o que muito se esforçou este jornal.

Estamos já informados da competencia e da pratica do novo Director que além d'isso é possuidor de fina educação, calmo e mui ponderado, predicados esses, que muito o ennobrecem e inspiram verdadeira confiança.

Com o referido director vieram tambem os engenheiros militares Capitão Pedro Gomes, Tenente Antenor Bué, Miguel Leitão de Carvalho, Chefe da Contabilidade e Annibal Barboza, que fazem parte da nova direcção da alludida estrada.

A todos enviamos nossas felicitações.

—o—

### Abelardo Luz

Está nesta cidade, vindo de Florianopolis, o sr. Dr. Abelardo Luz, Delegado de policia na Capital Federal e filho do nosso illustre patricio Senador Hercilio Luz. Comprimntamol-o.

—o—

### D. Maria Müller

Falleceu, no dia 5 do corrente, nesta cidade, na avançada idade de 90 annos, a exma. sra. D. Maria Kerbes Müller, extremosa mãe do nosso amigo João Jacob Müller e tia do sr. General Lauro Müller.

A referida senhora que pertencia a uma das primeiras familias que, da Europa, imigraram para a Colonia de S. Pedro, neste Estado, apezar da sua idade tinha ainda muito animo e era bastante estimada, sendo victima, ha mais ou menos dous mezes, de uma queda no interior de sua habitação, que a levou ao leito de onde nunca mais pde se levantar.

O seu enterramento que realizou-se no dia 6 ás 9 horas da manhã foi muito concorrido.

Ao nosso velho amigo João Müller e ao sr. General Lauro Müller e aos demais parentes da finada enviamos ás expressões de nosso profundo pesar.

—o—

### Um bota-fóra germanico

No dia 1º do corrente (sem ser blague) embarcou para a vizinha cidade de Itajahy, ignorando qual o seu destino, o celebre commandante do ex-Pontos, que teve a ousadia de vir esconder nesta cidade peças do mesmo o que muito comprometteru o pessoal da Estrada de Ferro Santa Catharina, sob a direcção então do sr. Bischoff.

O referido commandante que veiu acotar-se, por algum tempo, nesta cidade, que está se tornando um esconderijo de quanto boche por ali percorrido e remorciado pelo vandalismo de seus patricios, teve um bota-fóra muito concorrido, comparecendo ao mesmo os srs. Julio Probst, supplente, em exercicio, do juiz de direito da Comarca, Augusto Zittlow, Inspector aposentado do Telegrapho Nacional, Otto Rokoll, ex-consul allemão, e Martin Bischoff, ex-chefe do trafego da Estrada de Ferro Santa Catharina.

A presença, porém, dos dous primeiros, que são funcionarios brasileiros, deu causa a comentarios bastante desfavoraveis ao caracter de ambos, que não trepidaram em prestar homenagem a um inimigo da nossa patria, dos mais atrevidos, e cujo papel agora é de verdadeiro espião.

Seguiu para S. Paulo, acompanhado de seu irmãozinho Jean, o joven Léon Virgilio Laffront, que aqui esteve alguns dias em visita a seus paes.

O referido joven despediu-se da nossa redacção com palavras de sympathias pelo nosso jornal cuja propaganda espontaneamente offereceu-se fazer n'aquelle importante Estado da nossa Republica.

Agradecendo as gentilezas de tão distincto joven auguramos-lhe felicidades.

### Tiro 522

D'este Tiro, que tem sua sede em Urusanga, recebemos a communicacão da eleicão do novo Conselho Director, que ficou assim composto: Presidente, Dr. Aurelio Rotolo (reeleito), Vice-presidente, Major Lucas Bez Batti (reeleito), Director do Tiro, Angelo Antonio Nichele (reeleito), Thezoureiro, Polydoro Bez Batti, 1º Secretario, Amphiloquio Pires, 2º dito, Bernardo Tasso. Vo-gaes: Atilio Baina, Adolpho Cechinel, Guilherme Bresciani, Rodolpho de Villa e Hermette Damian. Commissão de Contas: Tenente Octaviano Cardozo, Alfredo Gazzolla e Pedro Souza.

Agradecemos desejando prosperidades.

Chegou, no dia 4 do corrente, vindo de S. Paulo, com sua Exma. familia, o Sr. Se-zefredo Mendel, filho do nosso amigo Ernesto Mendel, director-gerente da empresa Garcia.

Saudamol-o.

### A Razão

Acha-se sobre a nossa meza de trabalho o primeiro numero do periodico cujo titulo encima essas linhas e que se destina á defesa dos interesses do municipio de S. Francisco.

Agradecemos a visita e retribuiremos.

### Vida social

Fez annos no dia 5 do corrente a senhora Clara Mendel, filha do nosso amigo Ernesto Mendel, a quem enviamos, embora tarde, as nossas felicitações.

### Rio Jornal

Recebemos o primeiro numero do diario cujo titulo encima estas linhas e que se publica na Capital Federal e de cuja redacção fazem parte importantes litteratos do nosso Paiz.

Gratos, retribuiremos.

### Processo.

Conforme nos informa „O Nacional“ vae ser chamado á responsabilidade pelo Sr. Julio Probst, que, para isso, mandou chamar de Florianopolis, o Sr. Dr. Henrique Rupp a quem constituiu advogado.

A realizar-se o processo a sociedade blumenauense vae assistir a um espectáculo interessante, a uma verdadeira fita cinematographica com scenas empolgantes e tragicas.

### Telegramma

Rio, 6.  
Foi definitivamente detida a offensiva teutonica começando já a acentuar-se o recuo nas linhas dos invasores. Os francezes reconquistaram Troughé, Plemont. A linha corre actualmente Arrhas, Albert, Bray, Villeres, Bretonneux, Morenil, Montdrier, Lassignycon. Os aviadores aliados fizeram um raid sobre Coblenz, Moguncia, Treves, Baden destruindo na estação de Moguncia um trem militar e grande numero de edificios causando cerca de cem mortes.

*O canhão fantasma que bombardeava Paris estourou.* O vapor brasileiro Mossoró perseguido por um submarino refugiou se em Hespanha. Os allemães soffreram seria derrota no canal Crodort onde fizeram dezsete tentativas para atravessal-o. A luza na Uckrania continua, proseguindo o avanço teutonico a Karkoff. Chegaram á França numerosas tropas americanas. Foi creado o commando unico dos aliados com o general Foch commandante em chefe. Parece protelada offensiva austriaca contra a Italia. O Presidente do Brasil felicitou o Rei da Inglaterra pelo heroismo das tropas britannicas.

### Major Oscar Barcellos

Esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, acompanhado de seus dignos collegas Capitão Pedro Gomes e Tenente Antenor Bué, o sr. Major Oscar Barcellos, todos do Corpo de engenharia do nosso brioso exercito.

O illustre Director da Estrada de Ferro Santa Catharina, que comnosco palestrou algumas horas, deixou-nos a mais agradável impressão, pois, é um perfeito cavalheiro, muito lhano no trato e de longa pratica porque n'um relance percebeu as irregularidades e o lamentavel estado em que se acha a nossa pequena via-ferrea, esperando, porém, pôr tudo em ordem dentro de pouco tempo para o que não lhe falta energia e competencia.

O distincto engenheiro militar, que já tem desempenhado identicas commissões pretende tambem estudar o trabalho que ha feito pela extincta Commissão de estudos da referida estrada relativamente ao trecho desta cidade á de Itajahy cuja construcção julga muito conveniente o que, indubitavelmente, seria de grande impulso para o progresso do nosso municipio.

Os seus dous collegas Capitão Pedro Gomes e Tenente Antenor Bué são homens de reconhecida pratica e competencia, muito affaveis e criteriosos, sendo o Capitão Pedro Gomes um litterato e jornalista de certo renome no nosso paiz.

A todos agradecemos a distincção e delicadeza, que nos dispensaram vindo a esta redacção para dirigir-nos palavras de conforto com relação á cruzada patriótica, que emprehendemos.

### Dr. Pedro Silva

E' esperado, hoje, de regresso da cidade de Lages conjuntamente com o nosso companheiro Dr. Victor Konder, o nosso illustre amigo Dr. João Pedro da Silva, integro Juiz de Direito da comarca, que d'ali partiu, hontem, muito cedo, de automovel.

«O cão gritou é que a pedra acertou», disse da tribuna do Parlamento brasileiro notavel politico do imperio.

Ora, o sr. Probst gritou, esperneou e atirou contra esta folha um distincto advogado do nosso fôro, é que as settas d' «O Nacional» attingiram o alvo. Pois cá estamos, seu Julinho, prompts para sustentar perante o Tribunal tudo quanto dissemos e mais o que não pretendiamos dizer. Assim o quer, assim o terá.

### Telegrammas

Serviço especial d' „O NACIONAL“

Florianopolis, 4.

O Dr. Carlos Maximiliano reassumiu o cargo de ministro da Justiça.

— O joven Alfredo Büchele Junior foi nomeado professor da escola mixta do Timbó recentemente creada.

— O sr. Joaquim Costa foi nomeado Inspector do Gymnasio Catharinense.

— De S. Paulo regressou o Dr. José Boiteux.

— Suicidou-se hontem João Versola que soffria de molestia incuravel.

— Estreiou com successo no theatro a Companhia de Variedades.

— Os jornaes d'aqui tratam com vehemencia o caso do padre Sundrup por ter pregado em allemão no ultimo domingo.

— Foi nomeado Miguel Leitão Carvalho, Chefe da Contabilidade da Estrada de Ferro Santa Catharina.

— O sr. Ministro da Viação mandou que o Director da estrada de Ferro Santa Catharina adoptasse as instrucções regulamtares em vigor na estrada de ferro de Itapura, Corumbá.

— O sr. Ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda pagamento da quantia do 12:496\$000 para custear as refeições fornecidas aos membros das mezas elitoraes do Rio por occasião do ultimo pleito.

— O Dr. João Bayer foi nomeado promotor publico da Comarca de Araranguá.

— Seguiu para S. Paulo o Dezembargador Salvio Gonzaga.

— As autoridades ecclesiasticas da Diocese ordenaram a retirada immediata do padre Sundrup, de Joinville.

— O «Rio Jornal» diz que viu nas mãos de pessoa da familia do Marechal Hermes da Fonseca uma carta desse marechal dizen-do que recebeu convite do Dr. Rodrigues Alves para ser ministro da guerra. O sr. Marechal diz não ter ainda respondido porque precisa reflectir devendo estar de regresso ao Rio em Setembro. O mesmo jornal acrescenta que as rodas militares o receberão com grandes manifestações a que se associarão as classes maritimas.

— De New-York informam que os allemães apesar das fortes perdas soffridas não conseguiram realizar nenhum avanço. Nos combates travados na região do Somme soffreram enormes perdas. Foram encorporadas ás reservas aliadas na frente da batalha quatro divisões americanas. 100.000 Yankees estão prompts para combater na zona da Picardia. O canhão fantasma continua a bombardear Paris. Informa o correspondente da Agencia Havas junto ao quartel general de Paris que as perdas dos allemães que combatem são espantosas. Despachos de Berlin communicam que aviadores aliados bombardearam Luxemburgo causando serios estragos. Poincaré visitou as forças francezas em Amiens. Os criticos militares acham impossivel que possam os allemães romperem a linha de Amiens. Os hespanhoes protestaram contra o bombardeio de igrejas em Paris. Fracassou completamente o grande ataque allemão nas linhas aliadas d'Oeste, Beaumont, Bomet.

## Má Nutrição e Fraqueza Organica:

Destes males é  
do que soffre  
meia humani-  
dade. O reme-  
dio é alimento e  
medicamento,  
como se com-  
binam perfeita-  
mente na

EMULSÃO  
de SCOTT

## Cinema „Salão Holetz“

— Domingo —  
em 7 de Abril de 1918

SUCCESSO! SUCCESSO!

## A Dançarina

Drama da „Nordisk“ em 4 partes  
Protag.: RITA SACHETTO

## Miragem do Ouro

Um Drama do Far-West  
em 6 partes.  
Começará ás 8¼ em ponto.

### Edital da praça

O cidadão Julio Probst, 1º supplente do Juiz de Direito da Comarca de Blumenau em exercicio na forma da Lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça com prazo de vinte (20) dias virem, que, findo seja o dito prazo, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, ás 11 horas da manhã do dia 22 de Abril no Paço da Camara Municipal na sala das audiencias deste, os bens que foram penhorados a Antonio Goltz na acção executiva que lhe move a Fazenda Estadual, quaes bens são os seguintes:

O lote de terras sob Nr. 62 da linha Massaranduba com 56.000 braças quadradas; um rancho construido de madeira e coberto de taboinhas, avaliado tudo junto por 650\$000

E para constar mandei passar o presente edital e outros de iguaes teor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 2 de Abril de 1918. Eu Roberto Baier, escrivão interino que o escrevi.

Assignado: Julio Probst.

### Edital de praça

O cidadão Julio Probst, 1º supplente de Juiz de Direito da Comarca de Blumenau em exercicio, na forma da Lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com prazo de vinte (20) dias virem que, findo seja o dito prazo, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, ás 11 horas da manhã do dia 23 de Abril, no Paço da Camara Municipal, na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a José Klemschak na acção executiva que lhe move a Fazenda Estadual, os quaes bens são os seguintes.

O lote de terras sob Nr. 6 com 50.000 braças quadradas da linha Guarany-Mirim; uma casa construida de madeira, com enchimentos de barro, coberta de taboinhas; um rancho pequeno coberto de taboinhas tudo junto avaliado por 575\$000

E para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 3 de Abril de 1918. Eu Roberto Baier, escrivão interino que o escrevi.

Assignado: Julio Probst.

### Edital de praça

O cidadão Julio Probst 1º supplente do Juiz de Direito da Comarca de Blumenau em exercicio na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com prazo de 20 dias virem, que, findo seja o dito prazo, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, ás 11 horas de manhã do dia 23 do corrente mez, no Paço da Camara Municipal, na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a Mariano Sazinsky na acção que lhe move a Fazenda Estadual, quaes bens são:

O lote de terras sob No. 8 B. da linha Guarany-Mirim com 136.800 metros quadrados com uma pequena casa de madeira, com enchimentos de palmitos e coberta de palha, avaliado tudo junto por 275\$000 Rs.

E para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 3 de Abril de 1918. Eu Roberto Baier, escrivão interino que o escrevi.

Assignado: Julio Probst.

### Edital de Praça.

O Cidadão Julio Probst, 1º supplente do Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, em exercicio na forma da Lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, que, findo seja o dito prazo, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, no paço da Camara Municipal, na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a Va. de Miguel Sawelsky na acção que lhe move a Fazenda Estadual, quaes bens são:

O lote de terras sob N. 5 A. da linha Guarany-Mirim, com uma casa de morada feita de madeira e enchimentos de tijolos, cozinha e mais trez ranchos pequenos, cobertos de palha, avaliado tudo junto por Rs. 780\$000.

E para constar mandei passar o presente edital de praça e outros de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 2 de Abril de 1918. Eu Roberto Baier, escrivão interino que o escrevi.

Assignado: Julio Probst.

### Edital de Praça.

O Cidadão Julio Probst, 1º supplente do Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, em exercicio, na forma da Lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com prazo de 20 dias virem, que, findo seja o dito prazo, o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, no Paço da Camara Municipal, na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a José Petsch na acção executiva que lhe move a Fazenda Estadual, quaes bens são:

O lote de terras sob N. 8 da linha Guarany-Mirim Fundos com 50.000 braças quadradas, uma pequena casa construida de palmitos e coberta de taboinhas, avaliado tudo junto por Rs. 700\$000.

E para constar mandei passar o presente edital e outros de igual teor, para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Blumenau, 2 de Abril de 1918. Eu Roberto Baier, escrivão interino que o escrevi.

Assignado: Julio Probst.

## EDITAL

De ordem do sr. Delegado de Policia, faço publico que os bailes publicos, não podem ser effectuados, sem previa apresentação das respectivas licenças aos inspectores de quartelão.

Carlos Gruner, escrivão da Policia.

# Estrada de Ferro Santa Catharina

## Horario

dos trens mixtos entre Blumenau e Hansa

### Trem No. 1

Diariamente, excepto aos Domingos.  
(Cruza com No. 2 nas Quartas-feiras na Estação Warnow.)

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
69,50	Hansa		7,00	
61,40	Morro Pellado	7,18	6,21	3
50,20	Aquidaban	7,47	7,50	3
41,50	Ascurra	8,09	8,12	3
30,70	Warnow	8,30	8,42	6
22,00	Indayal	9,02	9,05	3
16,90	Encano	9,18	9,21	3
11,50	Passo Manso	9,35	9,38	3
8,60	Salto-Weissbach	9,47	9,50	3
2,80	Itoupava-Secca	10,04	10,14	10
0,00	Blumenau	10,23	—	—

### Trem No. 2

Nas Quartas-feiras e Domingos.  
(Cruza com No. 1 nas Quartas-feiras na Estação Warnow.)

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
0,00	Blumenau		7,00	
2,80	Itoupava Secca	7,09	7,10	1
8,60	Salto-Weissbach	7,24	7,25	1
11,50	Passo Manso	7,34	7,35	1
16,90	Encano	7,49	7,50	1
22,00	Indayal	8,07	8,00	2
30,70	Warnow	8,29	8,37	8
41,50	Ascurra	9,01	9,02	1
50,20	Aquidaban	9,21	9,20	5
61,40	Morro Pellado	9,54	9,55	1
69,50	Hansa	10,18	—	—

### Trem No. 4

Diariamente, excepto aos Domingos.  
(Cruza com No. 3 nas Quartas-feiras na Estação Warnow.)

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
0,00	Blumenau		15,20	
2,80	Itoupava Secca	15,29	15,32	3
8,60	Salto Weissbach	15,46	15,49	3
11,50	Passo Manso	15,58	16,01	3
16,90	Encano	16,15	16,18	3
22,00	Indayal	16,35	16,40	5
30,70	Warnow	17,00	17,10	10
41,50	Ascurra	17,34	17,37	3
50,20	Aquidaban	17,50	18,06	16
61,40	Morro Pellado	18,34	18,37	3
69,50	Hansa	19,00	—	—

### Trem No. 3

Nas Quartas-feiras e Domingos.  
(Cruza com No. 4 nas Quartas-feiras na Estação Warnow.)

Posições	Estações	Chegada	Partida	Demora
69,50	Hansa		15,30	
61,40	Morro Pellado	15,48	15,49	1
50,20	Aquidaban	16,15	16,10	1
41,50	Ascurra	16,35	16,36	1
30,70	Warnow	17,00	17,05	5
22,00	Indayal	17,25	17,20	1
16,90	Encano	17,39	17,40	1
11,50	Passo Manso	17,54	17,55	1
8,60	Salto-Weissbach	18,04	18,05	1
2,80	Itoupava Secca	18,19	18,20	1
0,00	Blumenau	18,29	—	—

## Depois de ter tomado mercurio

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*.

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca geixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de Fevereiro de 1886.

Fort Marcel.

Firma reconhecida.

Casa Matriz — Pelotas

Casa Filial — Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

## Mutualidade Catharinense

Avisamos os Srs. Socios da 2ª série que devem pagar a 3ª e 4ª prestação no Banco Nacional do Commercio em Blumenau, onde se acham os respectivos recibos.

Blumenau, 2 de Abril de 1918.

Pela Directoria

**Eduardo Schwartz.**

### EDITAL

Foram nomeados os seguintes inspectores: Para o lugar Rio Scharlach, Luiz Uhlmann, para o lugar Alto Pommeranos, Giovanni Mengarda, para o lugar Rodeio II, Pedro Moser, e para o lugar Rio do Norte (Hansa), Hilario Peixoto de Oliveira. O escrivão, Carlos Gruner.

### EDITAL

Para conhecimento dos interessados torno publico que no dia 29 de Abril proximo vindouro, Segunda-feira, ás onze horas da manhã, no Paço desta Municipalidade, serão recebidas propostas para a construção das seguintes obras:

1. A superestrutura de madeiras de lei da ponte no lote de Carlos Dorn, Wunderwald, orçada em 121.500
2. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Germano Schulmann, Fidelis, orçado em 30.000
3. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Carlos Jantz, Itoupava Rega, orçado em 32.000
4. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Augusto Ohrtmann, Itoupava Central, orçado em 44.000
5. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Otto Heiderich, Velha-Fundo, orçado em 25.000
6. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Emilio Wehmuth, Velha, orçado em 130.000
7. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Va. Theresa Grevsmühi, Garcia, orçado em 52.000
8. A coberta de madeiras de lei no boeiro no lote de Augusto Hein, Sarmento, orçada em 26.000
9. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Frederico Züge, Belchior, orçado em 55.000
10. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Va. Herkenhoff, Velha, orçado em 46.000
11. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Henrique Mordhorst, Fidelis, orçado em 33.000
12. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Carlos Dorn, Wunderwald, orçado em 32.000
13. O concerto da ponte no lote de Augusto Hein, Sarmento, orçado em 140.000

Superintendencia Municipal de Blumenau, em 28 de Março de 1918.

Paulo Zimmermann, Superintendente.

### EDITAL

Para o conhecimento dos interessados torno publico que na Quarta-feira, dia 1º de Maio proximo vindouro, ás onze horas da manhã, na Intendencia Municipal de Indayal, serão recebidas propostas para a construção das seguintes obras:

1. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de João Neumann, Travessão do Tigre, orçado em 55.000
2. Um pontilhão de alvenaria secca de pedras no lote de Luiz Simão, Rio Morto m. esq., orçado em 278.000
3. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Claudio Bussi, Ribeirão Pinheiro, orçado em 40.000
4. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Alberto Klitzke, rib. Prochnow, orçado em 20.000
5. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Guilherme Schütz, rib. Prochnow, orçado em 20.000
6. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Ricardo Essig, Estrada do Barão, orçado em 20.000
7. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Ricardo Gutz, rib. Encano m. esq., orçado em 50.000
8. Um boeiro de pedras, abaulado com tijolos com argamassa de cimento, no lote de Giacomo Furlani, Rodeio, orçado em 285.700
9. A construção de um pontilhão de madeiras roliças de cerne, com estacas fincadas, no lote de João Burdini, São Paulo, orçado em 42.000
10. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Frederico Doege, rib. das Antas, orçado em 75.200
11. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Guilherme Baade, rib. das Antas, orçado em 20.000
12. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Anton Sebling, rib. das Antas, orçado em 28.000
13. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Guilherme Rueck, rib. das Antas, orçado em 20.000
14. Reconstrução de um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Henrique Kurth, Encano m. esquerda, orçada em 30.000
15. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Luiz Gramkow, Arapongas grande, orçado em 40.000
16. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Ricardo Christ, rib. Warnow, orçado em 85.500
17. Reconstrução de um boeiro de madeiras no lote de Carlos Voigt, Warnow m. esq., orçada em 42.000
18. Um pontilhão de alvenaria secca de pedras no lote de Gottfried Siebert, Mulde, orçado em 241.000
19. Um pontilhão de alvenaria secca de pedras no lote de Claus Weiss, Mulde, orçado em 188.000
20. Um boeiro de alvenaria secca de pedras no lote de Carlos Klotz, Travessão do Tigre, orçado em 30.000
21. Um pontilhão de alvenaria secca de pedras no lote de Simão Dalabona, cam. d. Tyrolezes, orçado em 279.000

Superintendencia Municipal de Blumenau, em 28 de Março de 1918.

Paulo Zimmermann, Superintendente.

## Armazem de Mantimentos

de

# Julio Barbosa & Co.

### Secção de varejo

Attendendo aos innumerados pedidos que temos tido para vendermos tambem a varejo, resolvemos de hoje em diante abrir esta secção, aonde contamos bem servir, tanto em preços como em qualidade.

Blumenau, 30 de Março de 1918

### EDITAL

Pelo presente convido os srs. Conselheiros Municipaes para comparecerem á sessão ordinaria do Conselho que foi designada para o dia 18 do corrente mez.

Blumenau, em 2 de Abril de 1918.

Hermann Sachtleben

Presidente do Conselho Municipal.

## Conservas

receberam grande sortimento

**E. Rischbieter & Cia.**

## Cartões de Visita

apromptam-se na Typographia Baumgarten.

# André Wendhausen & Cia.

Importação—Exportação

Florianopolis

Santa Catharina

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc. — Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc.  
Secção de estivas, kerozene, gazolina.

## Deposito de Carvão de pedra Cardiff e americano

## AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vapores e navios, com armazens para carga

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

Correspondentes do Banco de NAPOLI

Remessas para a Italia

## Vendedores dos automoveis „OVERLAND“

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.  
Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

## CASA REIS

de

Caixa Postal, 13 **M. V. GARÇÃO** End. Tel. „Garção“

PRAÇA VIDAL RAMOS, 23

ITAJAHY — SANTA CATHARINA

Fazendas, Armarinho, Modas, Perfumarias, Confecções e Novidades.

## Grande deposito de chapéos e calçados



## Companhia Antartica Paulista

## CERVEJAS

Antarctica

München (escura)

Hamburgueza (clara)

Culmbach

União

Pretina

(preta)

## BEBIDAS SEM ALCOOL

Ginger-Ale

Agua Tonica de Quinino

Licores e Xaropes

## Geladeiras Marca Perfeita

Acido Carbonico

Dirigir pedidos a

**David Candido da Silva**

Rua João Pinto N. 6

FLORIANOPOLIS

